



# BOLETIM DO SETOR MOBILIÁRIO

São Gonçalo | Junho de 2014 | Órgão oficial de divulgação da entidade sindical | Tiragem: 5000 exemplares

Foto: Sinticom

## Trabalhador do Mobiliário luta por reajuste salarial digno e valorização profissional



Companheiro!

Você que é do setor mobiliário fique atento porque estamos mobilizando a categoria para assinar o Acordo Coletivo. Por falta de compromisso do sindicato patronal, a diretoria do nosso sindicato vem assinando o Acordo com as empresas individualmente. O Sindicem, sindicato que representa os patrões, insiste em desvalorizar o trabalhador e não quer nem saber de negociação para o reajuste salarial digno de nossa categoria. A política dele é o quanto pior melhor. De forma vergonhosa orienta as empresas a dar um percentual de reajuste que mais parece uma esmola, desvalorizando a classe trabalhadora. Esquece que sem nós não há produção. Precisamos virar o jogo e mostrar para o Sindicem que essa política tem

que mudar.

O trabalhador exige respeito, salário decente e condições que levem em conta a nossa importância dentro do processo produtivo. Rejeitamos qualquer tentativa de nos darem um aumento menor do que 9%, índice que vem sendo aplicado em outras categorias e dos acordos individuais assinados no período 2013/2014. Só para ter uma ideia da diferença vergonhosa que atinge nosso setor, um ajudante da construção civil recebe hoje, de piso, R\$ 1.144,40, sem contar o vale alimentação de R\$ 310,00, almoço servido no local de trabalho ou tíquete refeição de R\$ 24,00 e Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Já o salário profissional do Mobiliário não passa de R\$ 1.200,42. O ajudante tem sua importância no processo

produtivo, mas o profissional do Mobiliário é fundamental dentro da fábrica.

A estratégia do patrão é a seguinte: cada empresa dá o reajuste que quiser e o trabalhador que se dane para viver com o que ganha. Para enganar, dá um por fora e no fim quem fica prejudicado é o trabalhador que perde na hora de receber o Fundo de Garantia, férias, décimo terceiro e até na aposentadoria. O Sindicem, por sua vez, lava as mãos, sem tomar nenhuma posição.

O Sinticom está convocando as empresas para discutir a questão do reajuste com índice que atenda as necessidades do trabalhador. E se não houver negociação, pode haver paralisação.



Companheiro! Não se deixe enganar. Caso sua empresa esteja aplicando salário abaixo do que foi acordado entre os o Sinticom e as empresas no período que não houve Convenção Coletiva, exija que seja reajustado conforme a orientação abaixo:

A primeira tabela contém os salário do Acordo Coletivo da database 2013 / 2014 assinado entre o Sinticom e as empresas. A Segunda tabela contém os salários

### Salário 2013/2014

FUNÇÃO		SALÁRIO MENSAL
Gerente / Coordenador		R\$ 1.448,94
Grupo 1	Marceneiro, Lustrador, Mecânico de manutenção, Soldador, Serralheiro, Eletricista, Revestidor, Pintor letrista, Demais funções administrativas	R\$ 1.200,42
Grupo 2	Torneiro de madeira, Tupieiro e montador, Carpinteiro, Pintor, Serrador, Polidor de Móveis, Lixador, Estoquista, Ferreiro, Estofador, Aux. de escritórios e Demais profissionais não relacionados	R\$ 987,24
Grupo 3	Op. de máquina (policorte) e Maquinistas em geral e Emassador / Retoquista	R\$ 946,20
Meio oficial em geral		R\$ 897,18
Ajudante de produção e Auxiliar de serviços gerais		R\$ 839,00

### Salário com reajuste de 9% para 2014/2015, retroativo a 1º de maio (database)

FUNÇÃO		SALÁRIO MENSAL
Gerente / Coordenador		R\$ 1.579,34
Grupo 1	Marceneiro, Lustrador, Mecânico de manutenção, Soldador, Serralheiro, Eletricista, Revestidor, Pintor letrista, Demais funções administrativas	R\$ 1.308,45
Grupo 2	Torneiro de madeira, Tupieiro e montador, Carpinteiro, Pintor, Serrador, Polidor de Móveis, Lixador, Estoquista, Ferreiro, Estofador, Aux. de escritórios e Demais profissionais não relacionados	R\$ 1.076,09
Grupo 3	Op. de máquina (policorte) e Maquinistas em geral e Emassador / Retoquista	R\$ 1.031,35
Meio oficial em geral		R\$ 953,75
Ajudante de produção e Auxiliar de serviços gerais		R\$ 914,51

*“Trabalhador unido e organizado tem seus direitos respeitados”*